



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO**

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA REALIZADA EM 21 DE JULHO DE
2005**

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, com participação de representantes dos seguintes órgãos: MME, ANEEL, ONS, EPE, CCEE, e PETROBRAS, conforme lista de presença constante do anexo IV.

I. Abertura:

O Sr. Ministro registrou sua satisfação em contar com a participação dos presentes e enfatizou a importância que dedicará em sua gestão a este Comitê, tendo em vista a relevância dos temas tratados e representatividade das instituições dele participantes.

O Sr. Ministro procedeu a leitura da pauta, solicitando de imediato que o ONS desse início à sua apresentação.

Atendendo à convocação da Presidência da República, o Sr. Ministro necessitou ausentar-se da reunião, determinando que a condução dos trabalhos prosseguisse sob coordenação do Sr. Secretário Executivo.

II. Item 1 da Pauta – Apresentação do ONS sobre a avaliação das condições do atendimento eletroenergético do Sistema Interligado Nacional - SIN:

O ONS inicia apresentando as condições do atendimento do SIN para a semana de 16 a 22 de julho, mostrando a previsão de carga para julho de 2005, bem como a variação estimada entre julho de 2005 e julho de 2004.

Apresentou os valores de armazenamento dos subsistemas, bem como, os CMOs para os valores esperados e para os limites inferiores de ENAs, observando-se valores bem acima das CARs vigentes. Mostrou ainda os intercâmbios entre os subsistemas para o valor esperado das afluições.

Na visão prospectiva para o período de agosto/novembro de 2005, foram mostrados os valores esperados e limite inferior das ENAs, bem como a evolução do armazenamento, que apresentou os seguintes valores:

Região	SE/CO	S	NE	N
Valor esperado	59,7	87,5	52,9	40,5
Limite inferior	37,5	76,1	42,3	38,7

Quanto às condições de atendimento para o Biênio 2005/2006, foi apresentada a probabilidade dos armazenamentos das regiões se situarem abaixo das respectivas CARs no final do período seco de 2005 e dos períodos úmido e seco de 2006. Constata-se que não há risco do armazenamento ficar abaixo das CARs para os três subsistemas (SE/CO, NE e S) no final do período seco de 2005. Para o final do período seco de 2006, observa-se um pequeno risco do armazenamento ficar abaixo das CARs para as regiões SE/CO e NE. Observa-se que as CARs utilizadas foram elaboradas em caráter preliminar.

O ONS informou que já foram concluídos os estudos do Planejamento Anual da Operação Energética – Ano 2005, abrangendo o período 2005/2009, sendo que

a apresentação de seus resultados será colocada em pauta na próxima reunião deste CMSE.

Na seqüência, foi apresentada a situação atual do enchimento do volume morto da UHE Barra Grande, mostrando a evolução da afluência ao reservatório; a apresentação da evolução da cota do reservatório, onde, na ocorrência de valor esperado da afluência, estima-se a previsão de término do enchimento para setembro de 2005, e no caso de ocorrência do limite inferior, previsão para dezembro de 2005; bem como as políticas de operação adotadas durante o período de enchimento do referido reservatório.

Sobre o acompanhamento da geração das usinas térmicas a gás, para recomposição do lastro na região NE e por inflexibilidade nas regiões SE/CO e Sul, nas avaliações efetuadas para as regiões SE/CO, não há expectativa do armazenamento se situar abaixo da Curva de Segurança SE/CO no bimestre corrente. Com relação à da região Nordeste também não há expectativa do armazenamento no bimestre se situar abaixo da Curva de Segurança. Como também não há no bimestre expectativa de vertimento turbinável nessas regiões, logo, a geração térmica deverá ser utilizada para recomposição do lastro.

Da geração térmica disponibilizada pela Petrobrás até 20 de julho de 2005, 423 MWmed foram considerados inflexibilidade na região SE/CO e Sul e somente 76 MWmed para recomposição de lastro na região NE, não atingindo, portanto os 1.100MWmed previstos no procedimento acordado.

Determinações: Considerando a situação relatada pelo ONS, decidiu-se que a Petrobrás deverá seguir o procedimento acordado, cumprindo com o compromisso de prontamente disponibilizar no mínimo 1.100 MWmed no Sistema.

Para isto, semanalmente, as equipes de programação da Petrobrás e ONS ajustarão as capacidades disponíveis, a melhor alocação e a efetiva necessidade a ser despachada.

III. Apresentação do conjunto de obras com previsão de entrada em operação no segundo semestre de 2005:

O Sr. Secretário de Energia Elétrica apresentou o conjunto de obras de geração e de transmissão (rede básica) com previsão de entrada em operação no período de julho de 2005 a dezembro de 2005, conforme Anexo III a presente Ata.

IV. Item 2 da pauta – Apresentação da Petrobrás sobre o acompanhamento das providências para suprimento das termelétricas (gasodutos e conversão para bicombustível):

A Petrobrás ressaltou seu compromisso de efetuar a conversão das usinas térmicas para bi-combustível, garantindo que as mesmas serão convertidas no prazo acordado.

Com relação ao programa de conversão para bi-combustível, relatou o estágio em que se encontram as principais atividades, os órgãos envolvidos, bem como o andamento do licenciamento ambiental.

Com relação ao suprimento de gás para as usinas térmicas do NE, apresentou o balanço da oferta versus demanda, mostrando a garantia de suprimento até 2008. Informou que a partir de 2009 (inclusive) será necessária outra fonte de suprimento de gás para o NE. Dessa forma, o atraso do gasoduto GASENE, de 2006 para 2008, não afetaria a disponibilidade de combustível para as UTE's.

A ANEEL informou a PETROBRÁS da necessidade de solicitar autorização para a transformação das usinas termoelétricas de mono-combustível para bi-combustível.

Determinações: Considerando a situação apresentada pela Petrobrás, decidiu o CMSE que seja criado um Grupo Técnico (que será um Subgrupo do CMSE), o qual aprofunde o estudo, criando cenários para o atendimento do setor elétrico, balanço

de gás e combustível alternativo, gerenciamento de demanda e previsão de custos, que traduza qual será a real disponibilidade que o setor elétrico possa contar com segurança.

Recomendação: Caberá ao Secretário do CMSE convocar, para num prazo máximo de 30 dias, apresentar no Plenário do Comitê os resultados. A partir daí, este trabalho deverá ser sistematicamente atualizado e acompanhado.